## AMBULATÓRIO DE SAÚDE INTEGRAL DA MULHER CIS, PROFISSIONAL DO SEXO, EM UM SERVIÇO DE SAÚDE DA CIDADE DE SÃO PAULO

Martins, Sheila Wudrev Ribeiro<sup>32</sup>; Pavan, Tatiane<sup>1</sup>; Oliveira, Rute Loreto Sampaio de<sup>2</sup>; Franco, Vanessa Marques<sup>2</sup>; Martins, Fátima Portella Ribas<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Coordenadoria de IST/Aids, Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo; <sup>2</sup>SAE Campos Elíseos, Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. <sup>3</sup>Aids Healthcare Fondation (AHF) Brasil.

Contato: sheilawudrev@gmail.com



Eixo temático: Políticas Públicas e Sociedade

P-064

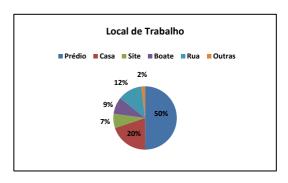
**Introdução:** Ao longo da história as profissionais do sexo sofrem pelo estigma da profissão e acabam tendo dificuldades de acesso aos serviços de saúde, com prejuízo a saúde sexual, mental e física. Dessa forma, são necessárias ações de prevenção e promoção a saúde para aproximar essas mulheres dos serviços de saúde.

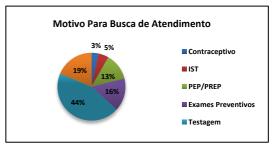
**Objetivo:** Relatar experiência de atendimento das mulheres cisgênero, profissionais do sexo em um serviço de saúde da região central de São Paulo.

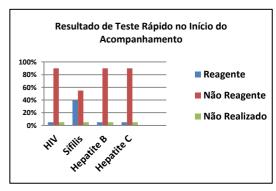
Métodos: São realizados atendimentos ambulatoriais, ofertados atendimentos ginecológicos e cuidados de enfermagem, testagem rápida e exames sorológicos para HIV, Hepatites e Sífilis. Exames de rotina (Papanicolau, Colposcopia, Mamografia, Ultrassom), tratamento de IST's, colocação de DIU e Implante Intradérmico Hormonal, Pep, PreP, orientações de prevenção das IST's e distribuicão de insumos.

A captação é feita de forma ativa, por uma profissional vinculadora que vai aos locais de prostituição da região com orientações e acolhimento no próprio local de trabalho.

Resultados: De agosto de 2018 a abril 2021, foram matriculadas 326 mulheres. 44.4% relataram necessidade de conhecimento 32.5% sorológico, sendo que procuraram o serviço de saúde por indicação de colegas e 30% de iniciaram ao uso de PreP.







**Conclusão:** O acolhimento, a orientação e o atendimento conforme a necessidade, viabiliza o acesso a saúde. Com a concentração de diversas oportunidades de cuidado em um único lugar, aumenta a chance de adesão as ações de prevenção e a indicação do serviço a outras pessoas do mesmo grupo de trabalho.



IST/AIDS